

PINGA-FOGO

■ **BACELLAR E CARRACENA: DELAÇÕES PREMIADAS QUE PODEM ALTERAR O CENÁRIO POLÍTICO FLUMINENSE E NACIONAL** - No último sábado, 06 de junho, o jornalista Ricardo Bruno, no seu bem informado Agenda do Poder, causou o maior rebuliço na política fluminense com a notícia da negociação da delação premiada do ex-deputado estadual e ex-presidente da Assembleia Legislativa, Rodrigo Bacellar. A notícia, publicada depois de uma rigorosa apuração e conferência entre várias fontes, trazia detalhes sobre algumas revelações que podem constar na delação do parlamentar, capaz de causar um verdadeiro terremoto político no estado.

■ A notícia colocou Rodrigo Bacellar de volta à berlinda política. Teve um efeito imediato: ele passou a ser lembrado por parceiros e aliados que o consideravam uma “carta fora do baralho” e politicamente morto. Esta amnésia coletiva, principalmente daqueles que se beneficiaram da máquina política que colocou o deputado como o nome ungido para a sucessão estadual, quase que evaporou. Quem estava esquecendo Bacellar, que foi jogado no limbo junto com a sua família, passou a suar frio, inclusive deputados da esquerda, principalmente do PSOL.

■ **POLÍTICA É PERSPECTIVA DE PODER E BACELLAR TINHA** - Durante o período em que presidia a Alerj, Rodrigo Bacellar, eleito com a unanimidade dos votos dos seus pares, despontava como sucessor natural do governador Cláudio Castro e comandava o União Brasil. A perspectiva de poder e o projeto que previa que ele assumiria o governo já em 2026, transformou o seu gabinete e a sua agenda em objeto do desejo. Foi durante um bom tempo um duro adversário para Eduardo Paes na eleição para governador. Essas mesmas pessoas que gravitavam no virtual governador já em 2026 sumiram do mapa. Poucos são os que procuraram saber notícias suas e da sua família. A grande maioria os abandonou ao relento.

■ **COMO ADVOGADO, BACELLAR SABE A FORÇA DE UMA DELAÇÃO** - Como o jornalista Ricardo Bruno apontou: qual a alternativa de uma saída atual para Rodrigo Bacellar além de uma delação? Vale lembrar que antes de ingressar na política ele atuava como advogado e não precisa da ajuda de terceiros para saber a força de uma delação premiada.

■ **O PRISIONEIRO BOMBA ATÔMICA** - A mesma operação Unha e Carne, que prendeu duas vezes Rodrigo Bacellar (a primeira ele deixou a prisão por decisão da Alerj), colocou na cadeia outro personagem com potencial explosivo ainda maior do que a delação do ex-presidente da Assembleia que atinge personagens fluminenses.

■ Quem está preso é o também advogado Alessandro Carracena, acusado de integrar um braço político que favorecia a facção criminosa Comando Vermelho (CV). A investigação apontou que ele usava sua influência e contatos na vida pública para vaziar informações sigilosas e atender a interesses de criminosos. Na mesma operação, o então deputado estadual Thiago Raimundo dos Santos Silva (conhecido como TH Jóias) também foi detido. Interceptações telefônicas revelaram, inclusive, diálogos em que Carracena recorria a TH Jóias para intermediar a recuperação de veículos roubados que estavam dentro de comunidades dominadas pelo tráfico.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Internacionalização amplia importância do Fórum de Lisboa. Edição bateu todos os recordes anteriores - Parte II

Confira a segunda parte dos bastidores do Fórum de Lisboa, realizado na última semana

Fotos Cláudio Magnavita



O ex-subsecretário do Governo do RJ, Cássio Nogueira de Castro, com o advogado Lauro Rabha

CM



Leandro Soares, diretor da Iguá; o presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado; o vice-presidente da Câmara do Rio, o vereador Willian Coelho; desembargador Henrique Figueira; e o deputado Guilherme Schleder

CM



O deputado Pedro Paulo; Laura Porto; Humberto Dalla; e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O desembargador Henrique Figueira com seu filho Marcelo e o seu irmão, o advogado João Pedro Figueira



Pablo Menezes com o jornalista Cláudio Magnavita no 14º Fórum de Lisboa



Por três dias, a Faculdade de Direito de Lisboa foi palco de mais uma edição histórica do fórum

Barroso participa de missa em igreja de Lisboa

Em Portugal para o Fórum de Lisboa, que aconteceu na última semana, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso foi à missa na Igreja do Santíssimo Sacramento, celebrada pelo Padre António Guerra, que tem amplo relacionamento com o judiciário brasileiro.

O ministro esteve acompanhado do amigo e conselheiro do TCMRJ, Nestor Rocha, e sua esposa, a jornalista Liliana Rodriguez; dos desembargadores do TJRJ, Agostinho Teixeira e Humberto Dalla; e do desembargador do TRE-RJ Paulo Salomão.



O ministro aposentado do STF Luís Roberto Barroso na Igreja do Santíssimo Sacramento



Além de Barroso, missa na capital portuguesa contou com desembargadores do TJRJ e TRE-RJ



O casal, a jornalista Liliana Rodriguez e Nestor Rocha, conselheiro do TCMRJ, com o padre baiano António Guerra

Fotos CM

■ Poucos meses após a primeira detenção, Carracena foi alvo de um novo mandado de prisão preventiva. Deflagrada pela PF, a operação desarticulou um núcleo criminoso suspeito de vender influência política e negociar vantagens indevidas para beneficiar um traficante internacional de drogas. Essa ação também resultou na prisão de um delegado da própria Polícia Federal.

■ O que torna Carracena uma bomba atômica é o fato da sua passagem no primeiro escalão da Prefeitura do Rio, e depois no Governo do Estado, como integrante do grupo que gravitava junto ao

senador Flávio Bolsonaro, hoje pré-candidato a Presidente da República.

■ Como o Correio da Manhã noticiou, em 2022, que a nomeação de Alessandro Carracena para secretário Estadual de Esportes, no final do primeiro governo de Cláudio Castro, foi uma determinação do senador. Em ligação ao governador, o próprio Flávio exigiu a exoneração do antigo secretário, nomeado dias antes, e a nomeação de Carracena.

■ O pedido de Flávio foi atendido e Alessandro Pitombeira Carracena foi no-

meado para o cargo de Secretário de Estado de Esporte e Lazer em 13 de abril de 2022. O ato de nomeação foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (DOERJ), Parte I (Poder Executivo), na edição do próprio dia 13 de abril (ou com circulação em edição extraordinária/suplementar disponibilizada no final da tarde daquela mesma data).

■ Quando o então prefeito Marcelo Crivella buscava a reeleição, a aproximação com o então presidente Jair Bolsonaro foi articulada com a entrega da Secretaria de Ordem Pública à pessoa ligada ao senador Flávio Bolsonaro. Na reta fi-

nal do mandato, foi o próprio Carracena que assumiu a titularidade da pasta.

■ Agora com o PCC e Comando Vermelho enquadrado como terrorismo internacional, a situação do ex-secretário de esportes se agrava, já que a acusação é de vínculos com a facção criminosa. A situação dele até então estava calma na cadeia. Trabalhava na faxina e aguardava o resultado das eleições de 2026. A realidade agora mudou muito. Se ele resolver fazer uma delação premiada, vai receber uma atenção especial da Polícia Federal e o comitê de reeleição de Lula vai fazer a festa. É a delação mais explosiva e com repercussão nacional.